

RESUMO DA MENSAGEM DO SANTO PADRE PARA O DIA MUNDIAL DA PAZ

Sinopse:

A mensagem do Papa Francisco realça os contributos positivos da ciência e da tecnologia para o progresso da humanidade, alertando, no entanto, para os riscos potenciais colocados pelos avanços da inteligência artificial (IA). Analisa as dimensões éticas da IA, incluindo preocupações relacionadas com a privacidade, preconceitos e impacto na dignidade humana. A mensagem salienta a necessidade de um desenvolvimento, regulamentação e supervisão responsáveis das tecnologias de IA, identificando riscos potenciais em áreas como desinformação, controlo social, forças armadas, educação, mercado de trabalho e direito internacional.

O Papa apela a um diálogo multidisciplinar, ao desenvolvimento ético de algoritmos ("algoética") e à inclusão de diferentes vozes nos processos de tomada de decisões. Ao recordar-nos que a medida da nossa verdadeira humanidade está na forma como

tratamos os mais pequenos entre nós, o Papa conclui com uma visão de esperança de que o desenvolvimento da IA possa contribuir para a fraternidade humana e a paz mundial: «pois a paz é o fruto de relações que reconhecem e acolhem os outros na sua dignidade inalienável e de uma cooperação e compromisso sinceros na busca do desenvolvimento integral de todos os indivíduos e povos».



Um resumo da carta do Papa Francisco também está disponível a baixo para quem preferir. →

A ciência e a tecnologia, realizações da inteligência humana, constituem um testemunho do nosso potencial criativo. Contudo, há certos riscos que devemos considerar e em relação aos quais devemos agir, de modo a que este progresso seja um caminho para a paz para todos.

O avanço da tecnologia, nomeadamente da inteligência artificial (IA), está a transformar significativamente o mundo em que vivemos (as ferramentas digitais plasmam a forma como comunicamos, aprendemos e interagimos na nossa vida quotidiana). Nos bastidores, os algoritmos da internet recolhem dados e influenciam os nossos hábitos sem que nós sequer nos apercebamos.

É importante reconhecer que o desenvolvimento da IA não é neutro; é influenciado por valores culturais e escolhas. A IA não é um termo de formato único; engloba diversas tecnologias que tentam imitar as capacidades cognitivas humanas. Precisamos de ações responsáveis orientadas por valores como transparência, segurança e equidade. Não podemos simplesmente pressupor que os criadores da IA têm em mente os nossos melhores interesses. Devemos promover um desenvolvimento responsável da tecnologia crescente tendo em conta a dignidade humana e o bem-estar de todos. A inteligência artificial, em particular através da aprendizagem automática,

já está a transformar sociedades e a influenciar culturas. Embora ofereça possibilidades aliciantes, a sua fiabilidade suscita algumas preocupações, uma vez que os dispositivos de IA podem produzir conteúdos aparentemente coerentes, porém enganosos. Este facto coloca sérios desafios, desde campanhas de desinformação até riscos para a privacidade e discriminação, fomentando potencialmente conflitos e dificultando o caminho para a paz. A análise responsável destes desafios é crucial para assegurar o impacto positivo da IA no nosso mundo.

O enorme volume de dados analisados por inteligências artificiais não garante imparcialidade; os algoritmos podem perpetuar preconceitos e injustiças existentes na sua origem. As máquinas "inteligentes", embora eficientes, são em última análise, dirigidas por valores humanos. O risco reside em critérios decisórios pouco claros, responsabilidade oculta e uma possível fuga a obrigações de carácter comunitário. A busca obsessiva de superar limites através da tecnologia pode conduzir a uma "ditadura tecnológica" e a uma perda de controlo sobre nós próprios.

Sistemas de categorização e avaliação de indivíduos, se gerenciados por inteligência artificial, conferem a essa a capacidade de controlar e influenciar o tecido social, com o risco de causar desigualdades e gerar conflitos.

tos de poder. Os princípios da ética, os valores essenciais da pessoa humana e seus direitos fundamentais não podem ser determinados e avaliados por algoritmos, mas por pessoas, com os respectivos instrumentos de monitoramento e atribuição de responsabilidade.

A intrusão da IA no local de trabalho suscita riscos para a própria subsistência, exigindo um enfoque na dignidade intrínseca do trabalho. Colocam-se igualmente questões éticas no sector do armamento, em especial com o desenvolvimento dos Sistemas de Armas Autónomas Letais. Torna-se essencial uma supervisão humana adequada — os sistemas de armas autónomas nunca podem ser sujeitos moralmente responsáveis.

A inteligência artificial, utilizada eticamente, pode promover o desenvolvimento humano, através da introdução de inovações na agricultura, educação e cultura. A medida da verdadeira humanidade está na forma como tratamos os mais pequenos entre nós.

O desenvolvimento de uma tecnologia que respeite e sirva a dignidade humana tem ramificações claras para as nossas instituições de ensino e para o mundo da cultura.

O ensino sobre a utilização de formas de inteligência artificial devia visar

sobretudo a promoção do pensamento crítico.

A família humana deve também considerar a ameaça do desenvolvimento e utilização irresponsáveis da IA e, por conseguinte, a necessidade de sistemas adequados de regulamentação e supervisão.

A comunidade global das nações devia colaborar com vista à adoção de um tratado internacional vinculativo que regule o desenvolvimento e utilização da inteligência artificial nas suas múltiplas formas. Na busca de modelos normativos suscetíveis de proporcionar orientação ética aos criadores de tecnologias digitais, é indispensável identificar os valores humanos que devem sustentar os esforços das sociedades para formular, adotar e implementar os sistemas regulamentares em questão.

Referência:
<https://www.humandevlopment.va/p-t/news/2023/message-pope-francis-for-world-day-of-peace-2024.html>

Para mais informação: Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral
www.humandevlopment.va - info@humandevlopment.va

agenda

31/Dezembro – **DOMINGO, 7º DIA DA OITAVA DO NATAL - SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ** – Festa

09:00 – Eucaristia Dominical, S. Simão

11:00 – Eucaristia Dominical com ação de graças pelo Matrimónio e Bênção dos Oratórios da Sagrada Família

01/Janeiro – **SEGUNDA-FEIRA, OITAVA DO NATAL - SANTA MARIA, MÃE DE DEUS** – Solenidade

09:00 – Eucaristia, S. Simão

11:00 – Eucaristia, Igreja Matriz

17:30 – Eucaristia e gesto pela paz, Mãe da Igreja

02/Janeiro – **TERÇA-FEIRA – SANTOS BASÍLIO MAGNO E GREGÓRIO DE NAZIANZO, BISPOS E DOUTORES DA IGREJA** – MO

19:00 – Eucaristia, S. António de Vilarinho

03/Janeiro – **QUARTA-FEIRA – SANTÍSSIMO NOME DE JESUS** – MF

19:00 – Eucaristia, Espírito Santo

21:00 – Reunião do Conselho Económico, Casa paroquial

04/Janeiro – Quinta-feira

17:30 – Adoração Eucarística, Igreja Matriz

18:20 – Oração de Vésperas e Bênção do Santíssimo

19:00 – Eucaristia, Igreja Matriz

05/Janeiro – Sexta-feira

19:00 – Eucaristia, S. Bartolomeu

06/Janeiro – Sábado

17:30 – Eucaristia Dominical, Mãe da Igreja

19:00 – Eucaristia Dominical, Igreja Matriz

07/Janeiro – **DOMINGO – EPIFANIA DO SENHOR** – Solenidade

09:00 – Eucaristia Dominical, S. Simão

10:30 – Eucaristia Dominical, Igreja Matriz

Estão em distribuição as cartas do Contributo Paroquial (ou cônica) - este é o contributo anual das famílias para as despesas ordinárias da Paróquia. Agradecemos a colaboração generosa e responsável de todos